

Pesquisa

# Inteligência Artificial

no setor jurídico

LETSMARKETING



O presente relatório é um estudo inédito que traça o panorama, presente e futuro, da inteligência artificial no mercado jurídico, abordando temas essenciais, como utilização, investimentos na implementação, ferramentas de destaque e barreiras na adoção dessa tecnologia. O objetivo principal é responder uma grande dúvida que paira sobre advogados:

## “A inteligência artificial pode substituir o advogado do futuro?”

### Coordenação Editorial

Willian Fernandes e Camila Vichoski

### Design

Fabio Bernardes e Thaís Rago

### Pesquisa de mercado

Rafael Gagliardi

### Desenvolvimento

LETS Marketing – consultoria *full service*,  
líder em marketing jurídico no Brasil



Todas as imagens desta apresentação foram geradas por inteligência artificial.



## **Introdução**

---

## **Da adoção ao uso diário**

---

## **Investimentos financeiros**

---

## **Impactos e percepções**

---

## **Relação entre Advogados e Clientes**

---

## **Amostra**

## Introdução

Nos últimos anos, a integração da inteligência artificial (IA) no setor jurídico tem se mostrado uma revolução paradigmática, redefinindo as práticas e perspectivas dos profissionais do Direito. O advento da IA trouxe consigo uma gama de ferramentas e tecnologias que têm o potencial não apenas de otimizar os processos tradicionais, mas também de proporcionar insights profundos e análises preditivas que antes eram inconcebíveis.

Neste contexto, advogados e escritórios de advocacia estão reconhecendo, cada vez mais, os benefícios tangíveis que a inteligência artificial pode oferecer. Desde a automação de tarefas rotineiras até a análise avançada de dados jurídicos, a IA está transformando a maneira como os operadores do Direito abordam problemas complexos e prestam serviços aos seus clientes.

Um dos aspectos mais significativos da utilização da IA no setor jurídico é a capacidade de processar grandes volumes de informações de forma rápida e eficiente. Por meio de algoritmos sofisticados, novas ferramentas podem analisar contratos, jurisprudência, documentos legais e outros dados relevantes com uma precisão e velocidade incomparáveis. Isso permite que os advogados dediquem mais tempo a tarefas de maior valor agregado, como estratégia jurídica e atendimento ao cliente, enquanto as tarefas repetitivas são delegadas à tecnologia.

No entanto, é importante reconhecer que a integração da IA no setor jurídico também apresenta desafios e considerações éticas. Questões relacionadas à privacidade, segurança de dados, viés algorítmico e responsabilidade profissional precisam ser cuidadosamente ponderadas para garantir que a IA seja utilizada de maneira responsável e transparente.

---

**83% dos participantes do estudo estão certos de que é necessário a regulamentação para lidar com os desafios éticos associados ao uso da IA no campo jurídico, o que ressalta uma preocupação significativa com as implicações da tecnologia. Isso indica um forte consenso sobre a importância de estruturar um quadro regulatório que possa orientar o desenvolvimento e o uso da IA no Direito.**

---

Esperamos fornecer dados valiosos para advogados e profissionais interessados em aproveitar ao máximo o potencial dessa nova era.

**Rafael Gagliardi**  
Sócio da LETS Marketing





## Afinal, a inteligência artificial (IA) pode substituir o advogado do futuro?

A resposta é 'sim', parcialmente, para **77%** dos respondentes, que projetam que a IA irá substituir, em breve, ao menos algumas das funções legais mais básicas dos advogados.

Mais da metade dos advogados que participaram da pesquisa (**53%**) dizem que os profissionais do Direito continuarão a desempenhar um papel essencial, complementando e supervisionando as decisões da IA, trabalhando em estreita colaboração, aproveitando as capacidades das novas ferramentas para oferecer um serviço jurídico mais eficiente.

Apenas **3%** desses respondentes visualizam um futuro em que o advogado, frente à IA, deixará, de fato, de ser importante.

Segundo os dados coletados na pesquisa, os advogados identificaram várias funções em que a IA poderá substituir ou atuar significativamente na

prática jurídica. Essas funções, geralmente, envolvem tarefas repetitivas, administrativas ou que não requerem um alto nível de expertise jurídica.

As principais funções que os respondentes acreditam que a IA poderá substituir:

- **Elaboração e Revisão de Documentos:** Inclui a geração de primeiras minutas, petições simples e a revisão de contratos e outros documentos legais. A IA pode automatizar essas atividades, economizando tempo e reduzindo a carga de trabalho manual dos advogados.
- **Pesquisa Jurídica:** Abrange desde a pesquisa jurisprudencial até a análise de dados jurídicos e legislação. A IA pode ajudar a coletar e analisar grandes volumes de informações legais de forma rápida e precisa, facilitando a preparação de casos e a tomada de decisão.

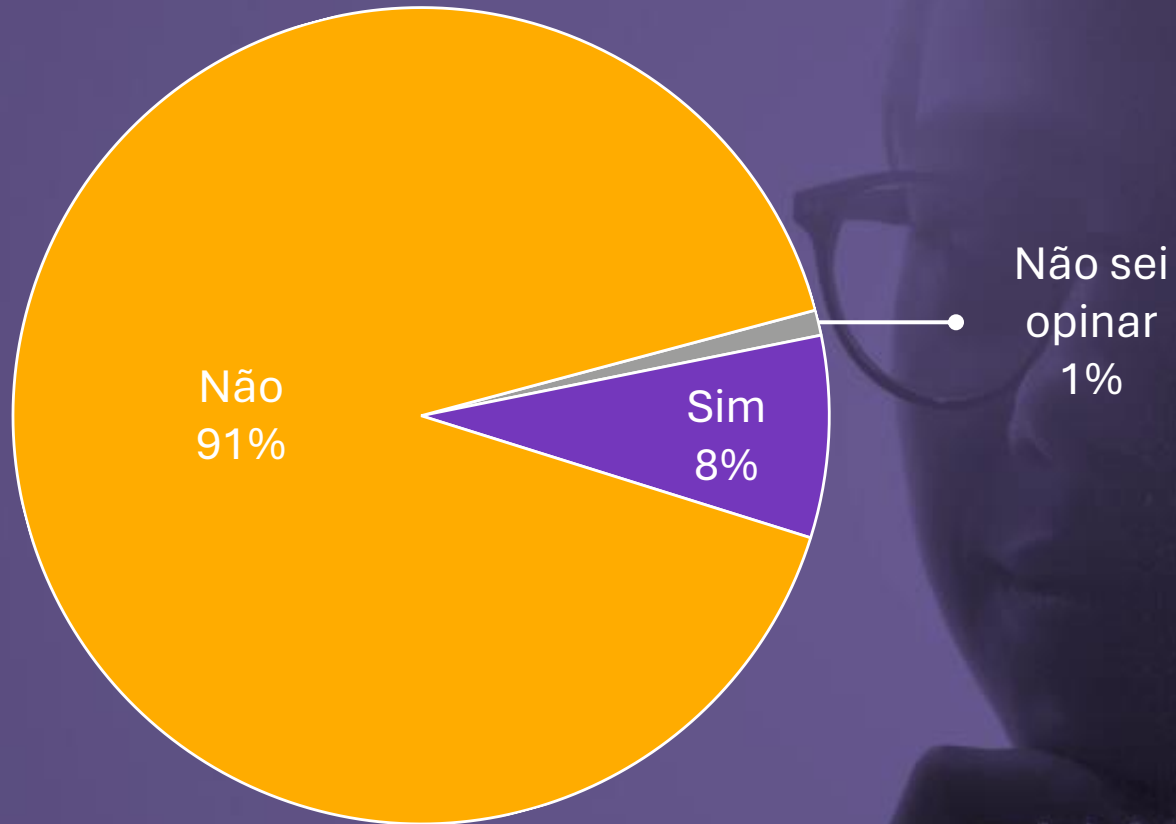
- **Gestão de Tarefas Operacionais e Burocráticas:**

Envolve atividades como o controle e acompanhamento de casos, emissão de guias, protocolos e outras funções administrativas. A automação dessas tarefas pode liberar os advogados para se concentrarem em questões mais complexas e estratégicas.

Quanto aos desafios éticos e legais relacionados à IA na advocacia, **91%** dos advogados respondentes revelaram que não estão suficientemente informados e preparados para lidar com essas questões. Isso sugere que há, ainda, um longo caminho pela frente, que envolve quebrar paradigmas, apostar e investir em ferramentas, e uma necessidade urgente de educação e formação especializada.

## Advogados estão informados e preparados para lidar com questões éticas e legais da IA?

Gráfico A-1



Em percentual de respondentes

# DA ADOÇÃO AO USO DIÁRIO

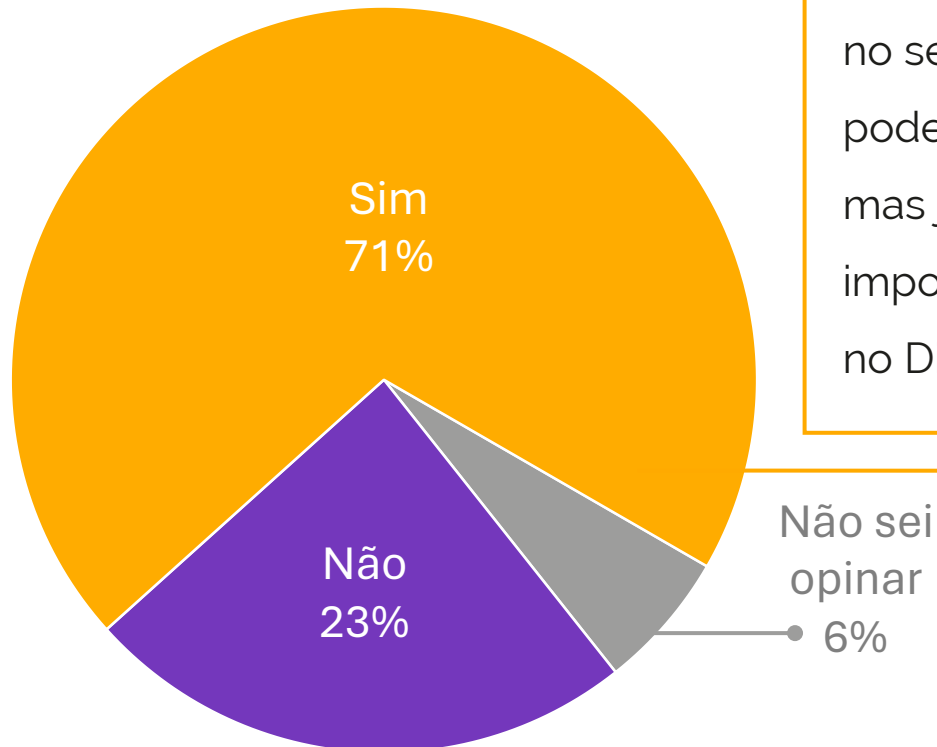


LETSMARKETING



## Advogados resistem ao uso da IA

A resistência à adoção de tecnologias como a IA ainda é um obstáculo significativo no setor jurídico?



Em percentual de respondentes

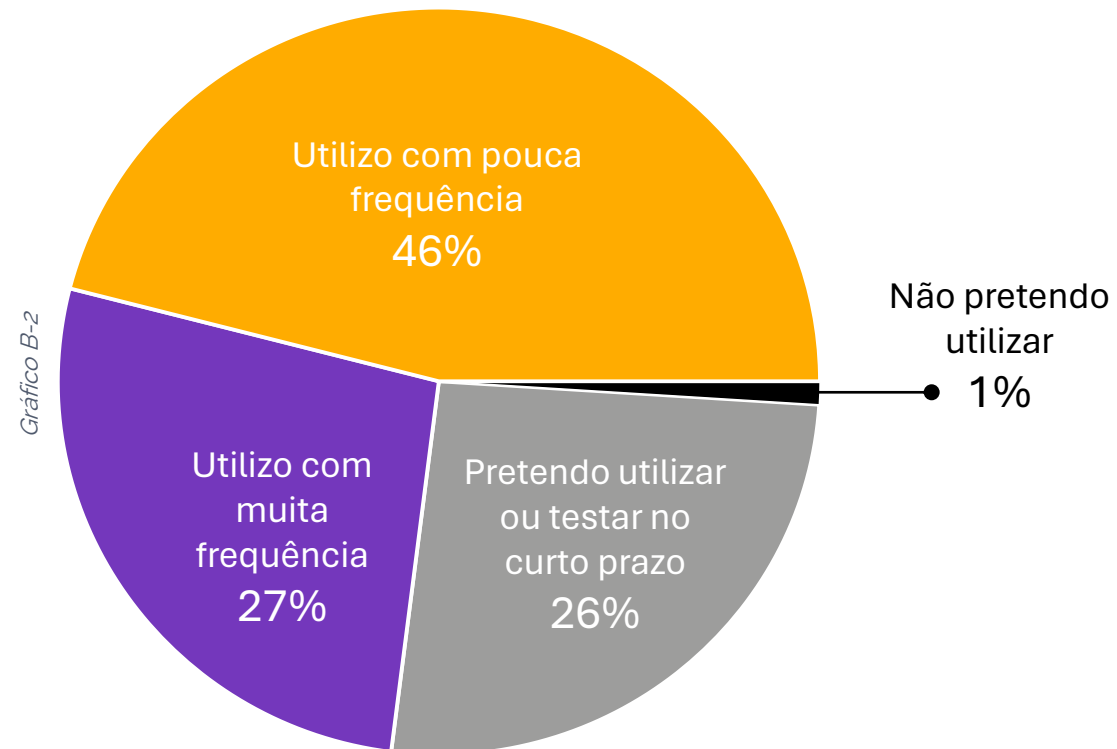
**71%** dos advogados afirmam que sim, há resistência à adoção de IA no setor jurídico. Esta resistência pode ser atribuída a várias razões, mas já sugere um desafio importante para a integração da IA no Direito.

Há necessidade de abordar as barreiras à adoção, seja por meio de educação e treinamento, garantias de segurança e privacidade, ou demonstrações práticas dos benefícios da IA. A resistência observada também sugere a importância de uma abordagem mais inclusiva e colaborativa na implementação de novas tecnologias, envolvendo advogados no processo de design e aplicação para alinhar as ferramentas de IA às necessidades e padrões éticos da profissão jurídica.

## Adoção crescente de IA no setor jurídico: maioria já utiliza com alguma frequência

O gráfico destaca uma tendência significativa no setor jurídico: a crescente adoção de ferramentas de IA por profissionais da área. Enquanto uma pequena parcela de **1%** ainda resiste à ideia de utilizar IA, a vasta maioria já incorporou estas tecnologias em sua rotina. Cerca de **46%** dos respondentes utilizam IA com pouca frequência, indicando uma exploração inicial ou um uso específico, enquanto **27%** já fazem uso frequente dessas ferramentas, destacando uma integração mais profunda em suas atividades diárias. Adicionalmente, **26%** planejam testar ou adotar ferramentas de IA em breve, sugerindo um futuro próximo com uma integração ainda maior da IA no setor.

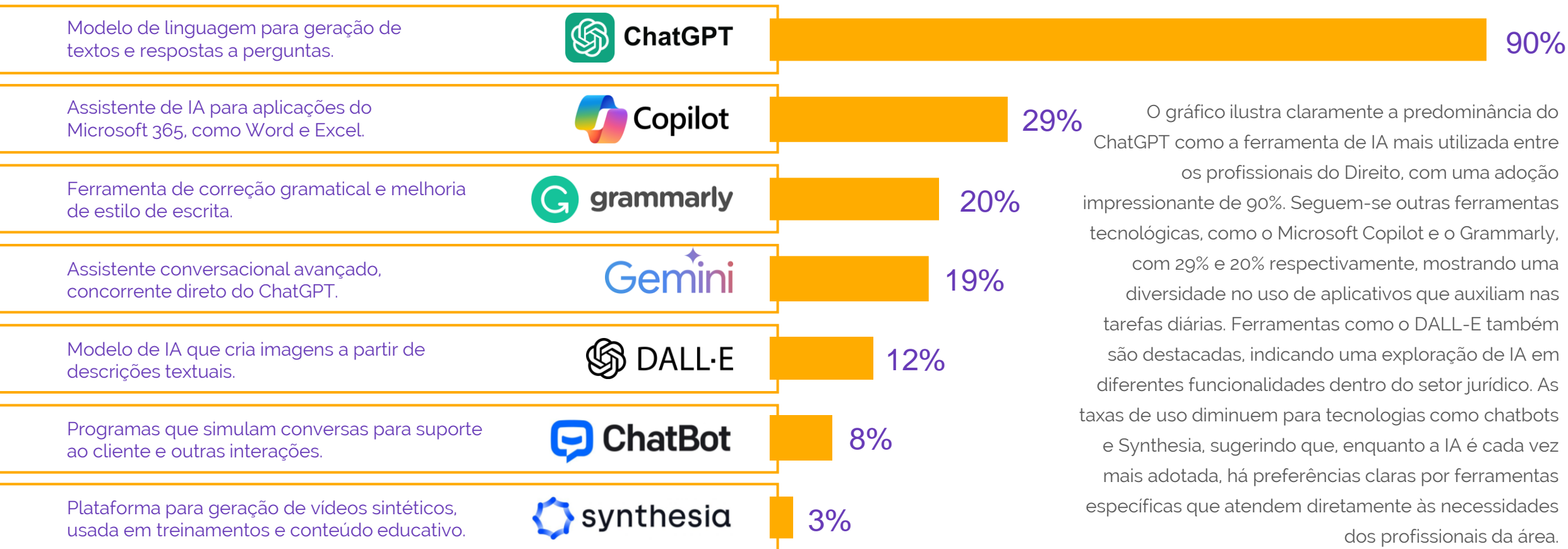
Sobre o uso de ferramentas de IA no dia a dia como profissional do Direito



Em percentual de respondentes

## ChatGPT lidera o uso de ferramentas de IA entre profissionais do Direito

Para que servem e quais são as ferramentas de IA mais utilizadas atualmente:



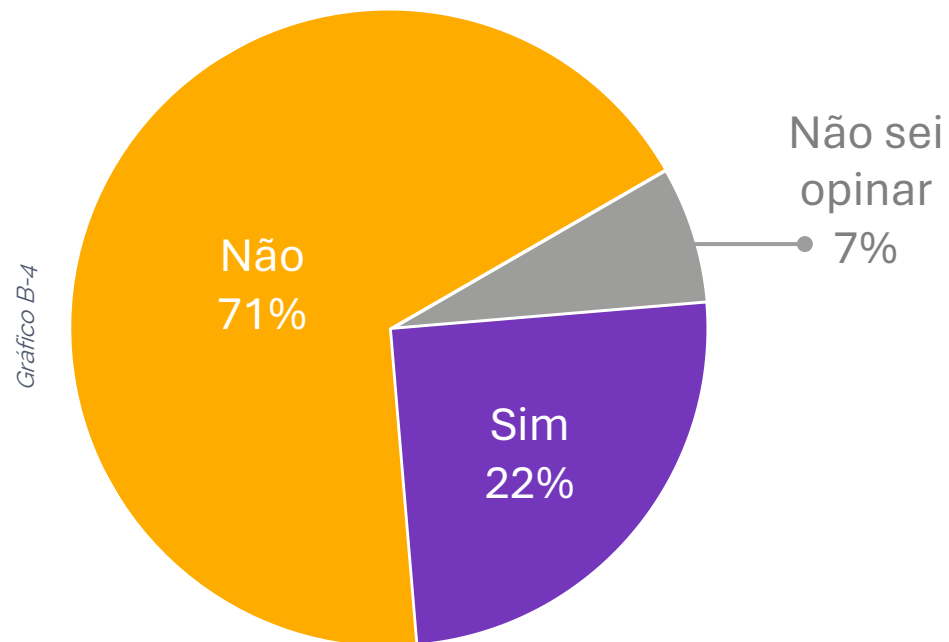
O gráfico ilustra claramente a predominância do ChatGPT como a ferramenta de IA mais utilizada entre os profissionais do Direito, com uma adoção impressionante de 90%. Seguem-se outras ferramentas tecnológicas, como o Microsoft Copilot e o Grammarly, com 29% e 20% respectivamente, mostrando uma diversidade no uso de aplicativos que auxiliam nas tarefas diárias. Ferramentas como o DALL-E também são destacadas, indicando uma exploração de IA em diferentes funcionalidades dentro do setor jurídico. As taxas de uso diminuem para tecnologias como chatbots e Synthesia, sugerindo que, enquanto a IA é cada vez mais adotada, há preferências claras por ferramentas específicas que atendem diretamente às necessidades dos profissionais da área.

Em percentual de respostas | Gráfico B-3

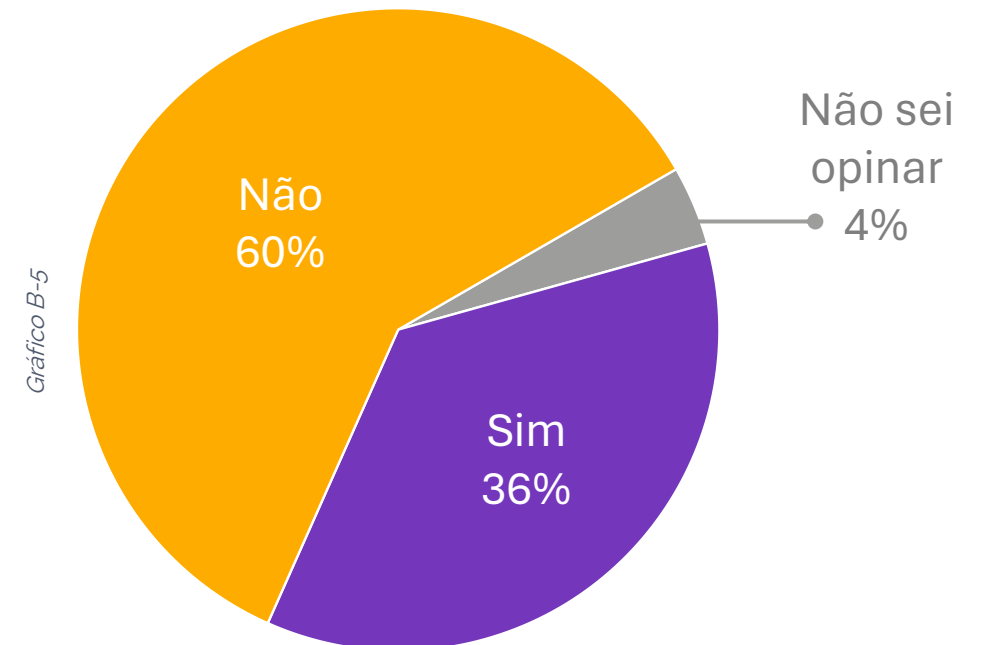
## Como os escritórios de advocacia estão se organizando

Enquanto apenas **22%** dos escritórios afirmam ter criado regras ou políticas para o uso de IA pelos colaboradores, uma maioria de **71%** não implementou tais políticas. Paralelamente, impressionantes **36%** dos escritórios estão ativamente buscando profissionais com qualificação em IA, enquanto **60%** não está fazendo esse esforço. Esses dados sugerem uma lacuna entre o reconhecimento da importância da IA no setor jurídico e a ação prática para integrar efetivamente essa tecnologia por meio de políticas internas e aquisição de talentos especializados, o que pode impactar a capacidade dos escritórios de maximizar os benefícios e gerenciar os desafios associados à IA.

Foram criadas regras ou políticas para o uso de IA pelos colaboradores?



O escritório tem buscado profissionais com qualificação em IA?



Em percentual de respondentes

LETSMARKETING

# INVESTIMENTOS FINANCEIROS





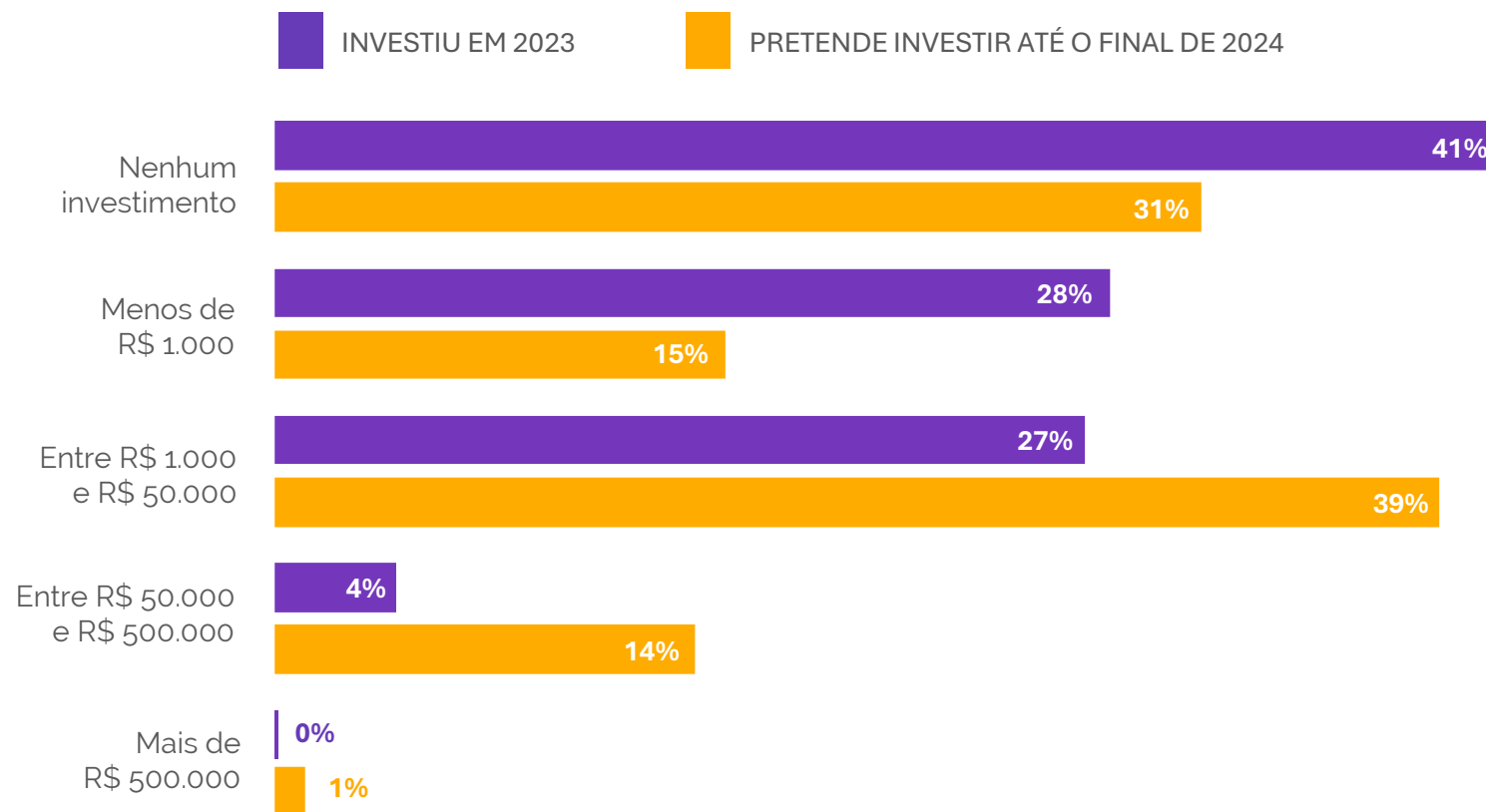
## Afinal, a inteligência artificial (IA) pode substituir o advogado do futuro?

### 69% dos escritórios respondentes pretendem investir em IA até o final de 2024

A pesquisa revela uma tendência significativa em direção ao aumento dos investimentos em IA. Em 2023, **41%** dos escritórios não fizeram nenhum aporte nessas tecnologias, mas estão inclinados a investir até o final de 2024. A porcentagem de escritórios que planejam não fazer investimentos caiu para **31%**, enquanto os que planejam investir entre R\$ 1.000 e R\$ 50.000 cresceu para **39%**, e aqueles que pretendem investir entre R\$ 50.000 e R\$ 500.000 aumentou significativamente para **14%**.

Escritórios pretendendo investir em IA até o final de 2024 demonstram uma forte convicção no potencial da tecnologia para melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços. Este aumento substancial no interesse reflete uma maior conscientização sobre os benefícios da IA e uma predisposição para integrar essas ferramentas em práticas jurídicas.

### Quanto seu escritório investiu ou pretende investir em IA



Em percentual de respondentes | Gráfico C-1

LETSMARKETING

# IMPACTOS E PERCEPÇÕES

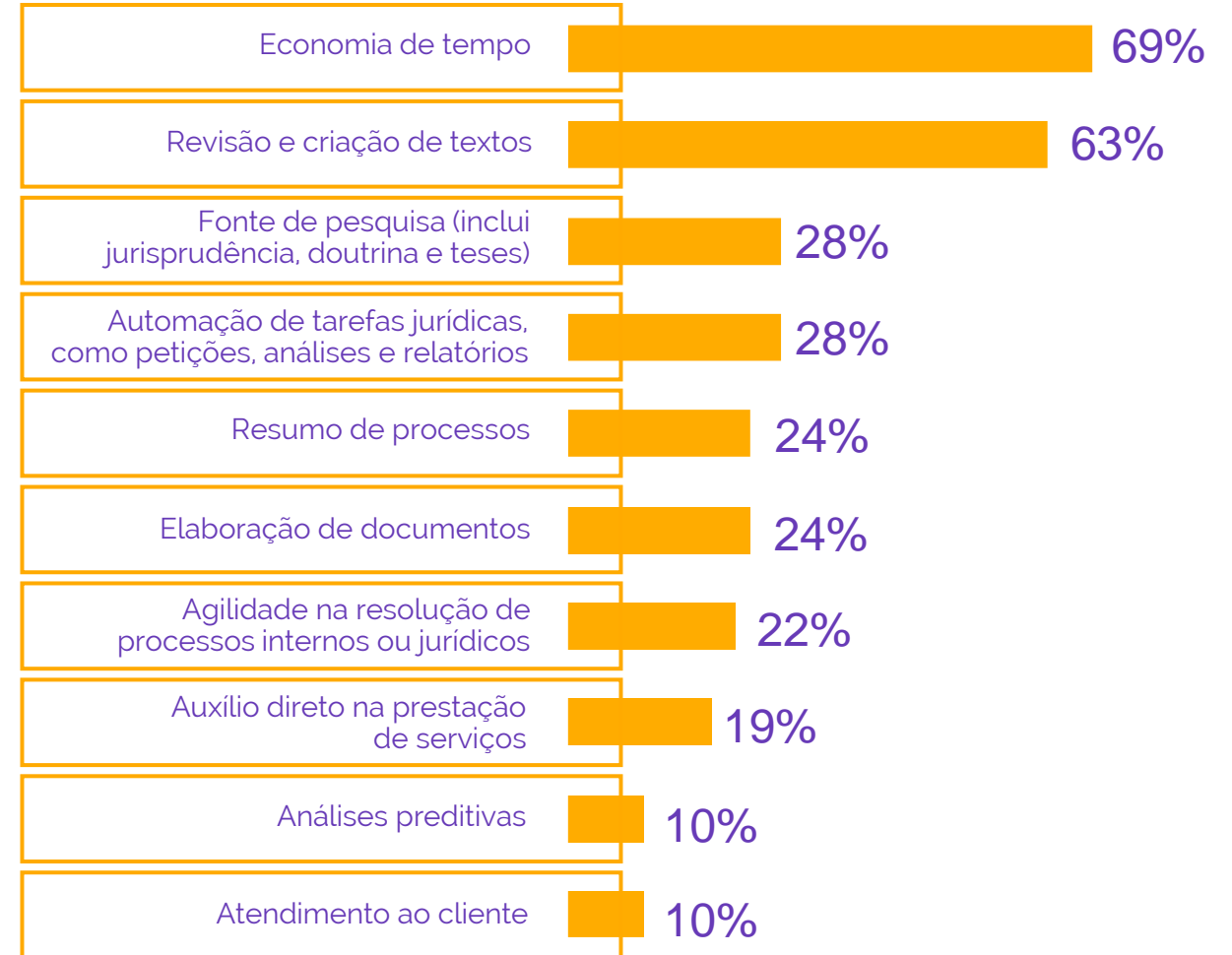


## Instituição do uso de IA: Por que sim?

### Impacto positivo da IA na prática jurídica: economia de tempo e eficiência na revisão de textos lideram os benefícios

O gráfico mostra que a adoção de tecnologias baseadas em inteligência artificial tem trazido benefícios significativos na prática jurídica. A economia de tempo é o mais perceptível, com **69%** dos profissionais reportando melhorias, seguida, de perto, pela revisão e criação de textos, com **63%**. Outros benefícios notáveis incluem o uso da IA como fonte de pesquisa e para a automação de tarefas jurídicas, que se refletem em uma otimização geral dos processos legais. Esses dados indicam uma crescente integração da IA no setor jurídico, destacando sua eficácia em diversas operações fundamentais.

Impressiona o fato de que **19%** dos respondentes destacaram a assistência direta na prestação de serviços como um dos benefícios atuais da IA. Este dado revela que a tecnologia não apenas otimiza tarefas administrativas, mas também se torna uma ferramenta estratégica no atendimento direto ao cliente, melhorando a qualidade e a rapidez das interações e decisões legais. Este aspecto sublinha o potencial da IA para transformar fundamentalmente a maneira como os serviços jurídicos são prestados, indicando um caminho para uma prática mais ágil e adaptada às necessidades dos clientes.



Em percentual de respostas | Gráfico D-1

## Instituição do uso de IA: por que não?

A adoção de tecnologias baseadas em IA no ambiente jurídico traz uma série de desafios para os profissionais do setor, conforme apontado pelos advogados na pesquisa. Os desafios mais comuns incluem a resistência cultural dentro dos escritórios, a falta de conhecimento técnico sobre o funcionamento e as possibilidades oferecidas pela IA, além de preocupações com a segurança da informação e a proteção de dados confidenciais. Esses obstáculos evidenciam a necessidade de uma maior educação e adaptação tecnológica para que os benefícios da IA possam ser plenamente aproveitados no setor jurídico.



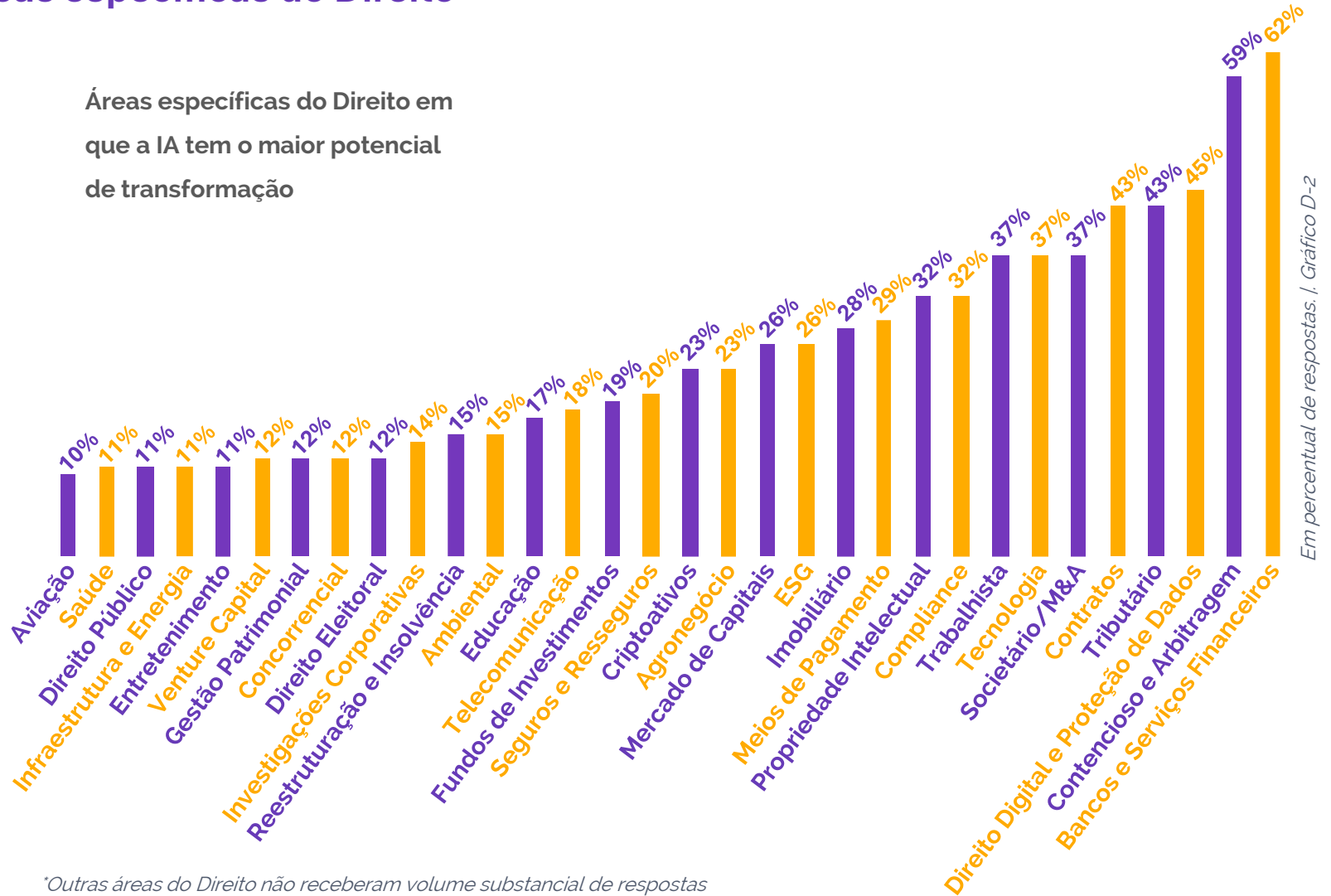
**Top 3 Desafios na Implementação da IA no Setor Jurídico**

## Potencial de transformação em práticas específicas do Direito

O estudo destaca as áreas do Direito em que os profissionais veem o maior potencial de transformação pela aplicação de tecnologias de (IA). Notavelmente, as áreas de Bancos e Serviços Financeiros e Contencioso e Arbitragem são percebidas como as que possuem o maior potencial, com **62%** e **59%**, respectivamente, de indicação pelos respondentes. Esta percepção pode ser atribuída à natureza volumosa de dados e à necessidade de eficiência processual nessas áreas, em que a IA pode oferecer soluções significativas em automação, análise preditiva e suporte à decisão.

Outras áreas como Direito Digital e Proteção de Dados, Tributário, e Contratos também são vistas como campos férteis para a inovação por IA, refletindo uma crescente consciência da aplicabilidade desta tecnologia em diversos aspectos do direito. Esta tendência sugere uma evolução no setor jurídico, onde a tecnologia não só apoia, mas também transforma práticas tradicionais, proporcionando maior precisão e eficácia no manejo de questões legais.

Áreas específicas do Direito em que a IA tem o maior potencial de transformação



\*Outras áreas do Direito não receberam volume substancial de respostas

LETSMARKETING

# RELAÇÃO ENTRE ADVOGADOS E CLIENTES



## Como a IA pode influenciar a relação entre advogados e clientes no futuro



A IA está posicionada para remodelar significativamente a interação entre advogados e clientes, impactando diversos aspectos da relação jurídica, conforme destacam os respondentes.

Com **75%** dos respondentes apontando que a IA pode aumentar a eficiência na prestação de serviços jurídicos, espera-se que isso resulte em custos mais baixos para os clientes. Isso ocorre por meio da automação de tarefas repetitivas e do processamento rápido de grandes volumes de dados, permitindo que advogados se concentrem em aspectos mais complexos dos casos.

**Preocupações com a Privacidade:** Embora a IA ofereça muitos benefícios, **34%** dos respondentes também destacam preocupações potenciais sobre a privacidade dos dados. A implementação responsável de tecnologias de IA requer atenção rigorosa às práticas de segurança de dados e conformidade com as leis de privacidade para proteger as informações sensíveis dos clientes.

LETSMARKETING

# AMOSTRA

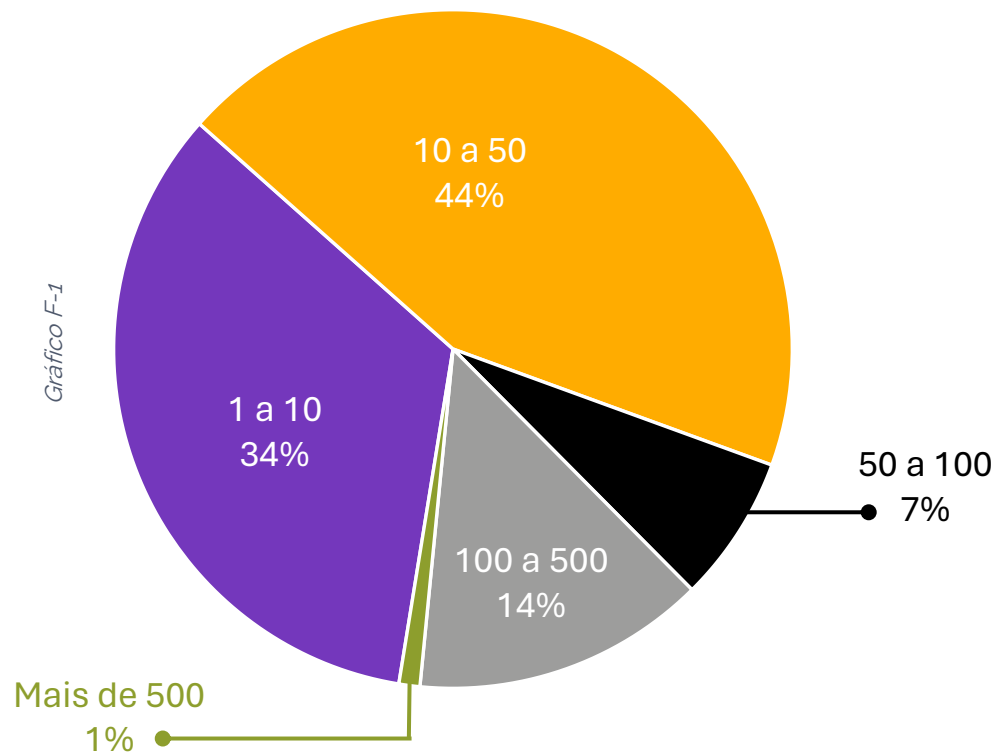


## Perfil dos Respondentes

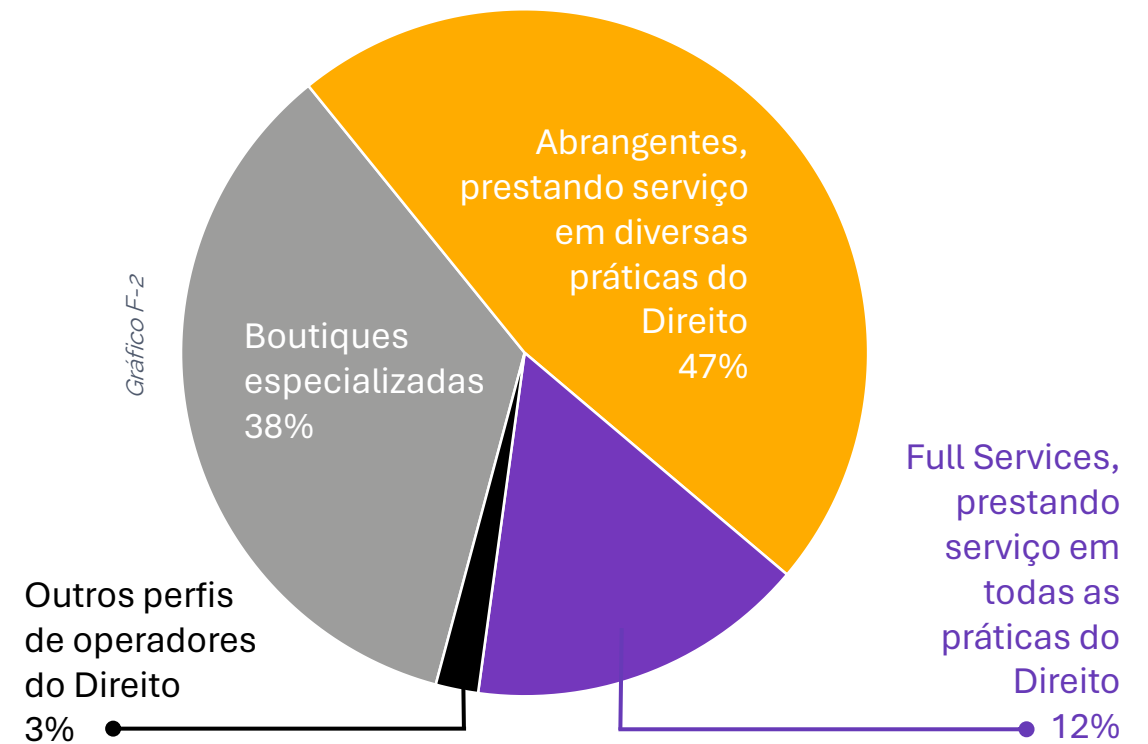
75 participantes representando mais de 4,7 mil advogados

A pesquisa contou com **75 respondentes**, representando seus respectivos escritórios de advocacia. Os dados foram coletados entre 25/01/2024 e 25/05/2024.

Quantidade de advogados atuando nos escritórios



Abrangência nas práticas do Direito



Em percentual de respondentes

# LETSMARKETING

Somos a maior consultoria brasileira de marketing jurídico, reconhecida como líder em seu segmento pelas práticas de gestão de riscos e na condução de ranking jurídicos, segundo a Leaders League Brasil. Também estamos entre as empresas que mais cresceram no País, de acordo com o ranking 'Negócios em Expansão' de 2023.

Av. Vital Brasil, 177 – Sala 207 | São Paulo – SP, 05503-001

Telefone: +55 11 3031-0626 | WhatsApp: +55 11 98331-8270

[www.letsmarketing.com.br](http://www.letsmarketing.com.br)

[contato@letsmarketing.com.br](mailto:contato@letsmarketing.com.br)

